

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANOPOLIS

DOMINGO, 28 DE DEZEMBRO DE 1919

SANTA CATHARINA

NUM. 569

O dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica e o problema do nordeste

A recepção dos reis belgas no Rio de Janeiro

A REVISÃO DAS TARIFAS ADUANEIRAS

A Hespanha vae enfrentar uma grande grêve

O Tratado da Paz nos Estados Unidos

S. Ex. Reverendissima D. Joaquim

Domingues, Bispo desta diocese

Esteve em nossa redacção o illustre padre Dorotheu, que nos veio agradecer em nome de sua Exa. Reverendissima, D. Joaquim Domingues, virtuoso Bispo desta diocese, as referencias que sinceramente lhe fizemos, por occasião de sua chegada á esta capital de regresso de sua visita pastoral pelo ex-contestado.

O rev. padre Dorotheu tambem trouxe, em nome do illustre antillite, os votos de Bom-Festas á Republica.

Inauguração de retratos

Do sr. Alfredo Schroeder, agente fiscal, em Campo Alegre, recebemos o seguinte telegramma:

Campo-Alegre, 27.—Foram hontem inaugurados, nesta repartição, os retratos dos srs. drs. Epitacio Pessoa, presidente da Republica e Hercilio Luz, governador do Estado.

Presidio do acto o major Gustavo Silveira.

As autoridades locais e innumerias pessoas compareceram á solemnidade.

ANNITA GARIBALDI

(A Heroína dos Dois Mundos)

O sr. dr. José Boiteux, promotor do monumento que, em breves dias, será erigido á memoria da heroína catharinense Anna de Jesus Ribeiro (Annita Garibaldi), recebeu de Blumenau a quantia de 498\$000, em duas listas, remetidas pelo sr. Manoel Barreto, promotor publico d'aquella comarca.

Felicitações

O exmo. sr. dr. Hercilio Luz, governador do Estado, recebeu do dr. Fernandes Lima, governador do Estado de Alagoas, o seguinte telegramma: «Macedo, 25. Saúdo, cordialmente, a V. Exa., desejando alegres festas pelo Natal e muitas felicidades no proximo anno.»

Licença concedida

Foi concedida ao dr. Norberto Backmann, medico da Saude do Porto de Itajubá, um anno de licença com vencimentos.



Sr. Ex. Revma. D. Joaquim Domingues de Oliveira, egregio Bispo de Florianopolis

Para reparar no Palacio Guanabara, que hospedará os Reis Belgas

Rio, 27 Na Camara, durante a discussão do orçamento da Fazenda, o sr. Mauricio de Lacerda impugnou o direito de trezentos contos para reparos do Palacio Guanabara, sendo reforçados pelos srs. Oscar Soares e Vespeccio de Abreu Os reparos fazem-se necessarios para a recepção dos Reis Belgas

A's portas da grêve

Madrid, 27. Comunicam de Santander que os agentes municipaes estão dispostos a declarar grêve, se não conseguirem obter augmento de vencimentos.

Pelo Fóro

Foi marcado o dia 31 de Dezembro corrente para o inicio da formação de culpa de Oswaldo Costa, incriminado no artigo 237 do Código Penal e autor do delatoramento de uma mesar.

«Férias»

Sobre a nossa mesa do trabalhos, temos o segundo numero da revista mensal manuscrita «Férias» dirigida pelos jovens Odilio C. Malheiros, Cesar Costa e Alvaro Tolentino Junior, applicados alumnos do Gymnasio Catharinense.

A parte artistica, composta de retratos e caricaturas está confitada ao lapis de Olio.

Abre o presente numero um cartão de Boas Festas aos leitores da revista, segue uma allegoria de agradecimento á imprensa cao povo de Florianopolis pelo modo por que a receberam, e desenvolve-se interessante e vasto summary em que figuram diversos artigos de interesse e charges etc.

Vêm-se os retratos do dr. Epitacio Pessoa, Presidente da república; dr. Domicio da Costa, embaixador do Brasil nos Estados Unidos; Marechal Foch, commendaante em chefe dos Exercitos Aliados na grande guerra; dr. Silvestre Pires, ministro da Gracia e Justica presidente da Republica Portuguesa; dr. E. B. do Luz Pinto, deputado estadual; Osmar Salvador Pinheiro Machado e outros valiosos colaboradores.

Olio pintou a crayon um excellent quadro representando «A Virgem».

Optimo, po-a, está o segundo numero de «Férias».

Do novo jornal vapiano

Rio, 27. Apareceu o vespertino «A Folha» que é dirigida pelo sr. Medeiros e Albuquerque.

O Tratado da Paz no Senado norte-Americano

New-York, 27. Annunciam de Washington que o senador King apresentará ao Senado logo que se reunir, uma proposta de transacção sobre o Tratado da Paz.

Aquelle senador julga que a transacção será satisfactoria para Lodge e os democraticos.

Acredita-se que a proposta consiste na accettazione, sem reservas, das propostas de Lodge, com pequenas alterações, especialmente as que dizem respeito ao artigo 10, a Liga das Nações, a doutrina de Monroe, a questão de Schantung.

O senador Stechock declarou que a pedido do collego King não apresentou um projecto que satisfaria os republicanos partidarios das reservas moderadas.

Acha-se que as propostas apresentadas por King se parecem muito com as de Lodge.

Deduz-se, então, de tudo isto, que republicanos e partidarios das reservas moderadas não se conformam com a attitude de Lodge.

Accusa-se este por se manter inactivo, demonstrando grande franqueza, especialmente depois da sua conferencia com «Under-Wood».

Porto União

Desembarcou no Porto União, Joaquim Barreto, Abel Cabral, Juvenal Bacciler, Theophilo Sade e João Gomes, retilhos sr. no «Caravana Ideal», no Porto União, em beneficio das victimas dos Regimes da seca.

BOAS FESTAS

Recebemos a substituição das prazeres festivos que nos enviaram pelo Porto União, em beneficio das victimas dos Regimes da seca.

Chegada do vapor

Rio, 27. Chegou o vapor inglês «Highland» que trouxe 57 passageiros.

PLACA COMMEMORATIVA

Inaugurou-se, no dia 25 do corrente a linda placa memoria que o patriotismo catharinense, por iniciativa do sr. dr. José Boiteux, secretario do Interior e Justica, collocou na entrada da praça da rua Artista Hittensborg, onde nasceu o nosso illustre conterraneo Marechal Guilherme e nasceu o grande poeta Cruz e Souza.

No meio dia, presentes os sr. capitão João Camilo, ajudante de ordens do exmo. sr. dr. Governador do Estado; capitão João Carvalho, superintendente municipal de Florianopolis; major Januario Corre, commandante interino da Força Publica; outras autoridades, altos functionarios publicos, representantes da imprensa e demais pessoas gradas, além de innumeros populares, o sr. dr. José Boiteux, usando da palavra, pronunciou breve discurso, discorrendo sobre a vida dos dois illustres patriotas que, tendo elevado a tão grandes alturas o nome do nosso Estado, iam ser consagrados pela gratidão popular.

S. exa. fez sentir que era aquella a terceira placa que se inaugurava nesta Capital e pela qual o povo de Florianopolis homenageava seus antepassados illustres.

S. exa. terminou, convidando o representante do exmo. sr. dr. Governador do Estado a descobrir a bandeira que vellava a placa.

E sob estridente e calorosa salva de palmas a placa appareceu, mostrando em alto relevo, a patriótica inscripção:

«Nesta casa nasceu o poeta Cruz e Souza e falleceu o Marechal Guilherme».

Homenagem popular

Após, o sr. Ubaldino Falcão proferiu o seguinte discurso, que foi muito applaudido, recobendo a. a. muitas felicitações:

«Sr. Representante do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado.

Altas autoridades civis e militares. Srs. Representantes da Imprensa. Meus concidatãos.

Não venho, no momento d'esta solemnidade, trazer discursos importantes, porque um operario rude, em instrução, não pode discorrer depois das palavras de oradores notorios.

Apresento, meu Sr., ter vindo de longe homenagear um patriota do meu, do meu estado, o illustre Patriota, autor d'esta grande obra.

Exmo. Sr. Dr. José Boiteux, usando eu o meu obscuro filio desta terra e, ainda, irmão do meu do poeta, que, por iniciativa de V. Exa. e com os applausos populares dos meus patriotas, foi neste momento homenageado, dan-

João e a personalidade de V. Exa. V. Exa. é um dos grandes patriotas que deseja que as novas gerações conheçam as Histórias dos nossos grandes homens patriotas.

Com esta mais Sr. e 2º homenagem ao Poeta Nogueira 1º foi no Governo do Sr. General Dr. Philippe Scheraga, que conferiram ao Grupo Escolar da terra de V. Exa. dando por seu patrono o nome do poeta indagoado Cruz e Souza, e 2º é esta de hoje graças em boa hora por iniciativa do illustre Secretário do Interior do Governo do tenente-coronel Dr. Heróldo Luz. Exmo. Sr. oblagão para o nosso Cêo, que tem a cor do nosso pavilhão patrio, peço a Deus, no dia de seu nascimento, para abençoar esta terra Santa por seus heróis e a personalidade de V. Exa.

Sra. Amélia de Souza Salles

Echou, dolorosamente, no seio da sociedade florianopolense a morte da Sra. Amélia de Souza Salles, esposa do nosso amigo Sr. Adolpho Léon Salles, administrador interino dos Correios do Estado.

Logo que se divulgou a triste notícia, as famílias e cavalheiros que tornam a cidade do desolado viúvo e filhos as expressões de in to pezar pelo desaparecimento objetivo da virtú sa senhora que tanto se impoz ao nosso meio social pelos seus dotes de bondade e de espirito.

A cerimonia do enterramento, que se effectuou hontem, ás 8 horas, esteve concorridamente concorrida.

Anos a incommendação feita pelo pastor evangélico Julio Nogueira, o caixão foi retirado da casa mortuaria pelos Srs. capitão João Cancio, ajudante de ordens do Dr. Governador do Estado; coronel Pereira e Oliveira, deputado federal; coronel João da Silva Ramos, commandante da 2ª linha do Exército; Dr. Waldemiro Salles, Inspector do Saúmeo; João Caldeira de Andrade, secretario do Superior Tribunal; major Raul T. Pinto, funcionario aposentado d'Alfândega de Santos.

Entre a numerosa concorrencia, notamos os Srs.: 1º tenente Octavio Costa, ajudante de pessoa do Sr. Dr. Governador do Estado; José Botteux Secretario do Interior e Justiça; José Crespo, representando o Dr. Konder, Secretario da Fazenda; Drs. Ferreira Lima, Inspector de Hygiene; major Dr. Bulcão Vianna, chefe do serviço sanitario do Exército; major Januario Cortes, commandante da Força Publica; Drs. Fausto de Souza, Armando Knaught major José O'Donnell, pelo Instituto Polytechnico; dr. id Campos, juiz da Comarca de Biguaçu; deputados Drs. Fulvio Aducci e Carlos Carlos Hopcke, negociantes; coronel Pacheco Junior, Inspector d'Alfândega; dr. Schalte de Amorim, juiz de S. Francisco; engenheiro Emilio Gallois, deputado do Nercu Ramos, tenente Hugo Ramos, Bez Florenciano, negociante; Dr. Fernando Caldeira, juiz Substituto Federal; capitão-tenente Silva Junior, ajudante da Capitania do Porto; João Tolentino, director do Grupo Lauro Muller; Clementino Brito, escripturario d'Alfândega; Dr. Hoffanda Cavalcante, Procurador Fiscal do Estado; André Wendhausen e André Wendhausen Junior, com merciantes; coronel Germano Wendhausen, desembargador Astherio de Assis, Provedor em exercicio do Hospital de Caridade; major Francisco Sommer, capitão Teófilo de Mesquita, major José Quintill e o resto, telegrahistas; Demétrio Garofalo, mestre Adolpho Nello, tenente Antonio Machado e Machado Filho, Antonio Lobo da Silveira, Heitor Capella do Livramento, João de Oliveira Barbosa, capitão Fernando Costa, Haroldo Callado, João Cabral, João Kleimberg, João Tolentino, J. Viçosa, Armando Lima, João Maria, Domingos Lopes Piragibe; Telles, funcionarios postaes; José Norberto da Motta, Ernesto Viçosa, Joaquim da Natividade Silva, professor da Escola de Artífices; João Ferreira da Cunha, gerente da «República»; Emilio Schneider, fiscal de Hauegação; Abelardo Fonseca, secretario da «Nação»; Dr. João Baptista de Castro, director da Estação de Montebello; Jayme Linsibar, capitão Álvaro Tolentino, Alcides Tolentino; Dr. Jacy Tolentino, João Tolentino de Souza, Manoel Tolentino, Germano Wolf, Fernando Wendhausen e Fernando Wendhausen Junior, Colombo Sabino, guarda mór d'Alfândega; Manoel do Nascimento Freitas, escripturario do Thezouro do Estado; dr. Heitor Bana, agente do Lloyd Brasileiro; Manoel Xavier, negociante; Ruymanol Hoffmann, encarregado da Alfândega; director do club Náutico «Richard»; Edmundo Accacio Moreira, Edmundo Accacio Moreira, José Otávio Caldeira, pastor João Baptista, João Baptista, José de Souza, João Carlos, Octavio Oriós e innumerables outras pessoas que não meé impossivel nos foi passar.

O leito da côrte de embaixada cor-de-rosa e flores esvaziadas por muitas famílias amigas do catástrofe.

Enviaram cordões as seguintes pessoas: Sr. José Vieira da Silva e família, Sr. Manoel Kroll, Lúcio e Priscilla Caldeira, Maria Julia e André Wendhausen Junior, Inês de Azevedo Moreira, Eduardo Machado, Sociedade de S. Maria e família, Sociedade de S. Maria, Heitor Capella e família, José Gê e família, Heitor Braga, família Sousa Pereira, José Norberto da Motta e esposa, Adolpho Caldeira, Eduardo Otto Horn e família,

POEMAS DA MINHA ILHA

A. J. de A. de A.

*Tôrres de S. Francisco! Velhas brancas,
cheias de lenda e de tranquillidade!
Como dois braços plêneos da cidade,
Para os homens pedindo a Deus orações!*

*Nada perturba a expressão serena,
A asséclia postura e o sorriso.
Dessas tôrres redidissimas e sujas!
Vem o ar de luz da Primavera,
E o trissar hedonico do morego,
E o chirriagourento das corujas!*

*Sua lenda é a imagem de Deo-
tão que subindo iguaes cigarras subindo,
E as mesmas canções ambos cantando,
As balladas helénicas d'os sinos!*

Florianópolis—Julho
1918

Othon d'ECA

As Srs. Militares, que viestes assistir esta placa commemorative na casa aonde falleceu o vosso collega de farda Marechal Guilherme, nota que tambem naquella louza diz, que nasceu o poeta negro.

Mes Sr., perante a sociedade a cor nada vale, mas valen as bellas qualidades de homem: ali está.

É tú, poeta, bendita seja a hora que inauguraram a placa com o teu humilde nome a que os teus patriotas commoventes te sublimam e amam a saudade que atimal ficou.

Ao terminar o seu discurso o sr. Faício foi empunhado pelo representante do sr. dr. Governador e pelo sr. Secretario do Interior, sendo entusiasticamente applaudido.

Novamente discursou o sr. dr. José Botteux que, em breves palavras agradeceu ao sr. José Garrido Portella o nobre e levantado gesto desse senhor, que consentiu que na fachada de sua casa fosse collocado o symbolo que recordando dois nomes illustres, que se rebellam nas paginas de nossa historia, attesta o amor do nosso povo pelas glorias imperciveis do passado.

Se a Sr. agradeceu a presenca de todos as pessoas que se achavam ali, dando por finda a cerimonia.

É a banda musical da Força Publica, que havia abrilhantado o acto, ainda ficou algum tempo em frente a casa historica da qual se pôde dizer, com propriedade, que é «berço de tantas glorias e ninho de tantas esperanças».

Dois livros novos

O novo contrahano sr. pharmaceutico Heitor Luz, que ultimamente publicou, por intermedio da «União Pharmaceutica de São Paulo», seu excellentissimo trabalho «Coloides», tem prompto a circular no preto dos livros novos.

Um Instituto de Formulário Medico PHARMACEUTICO, que impresso forma 1º um grosso volume de mais de mil paginas, e é no genero o maior trabalho de referencia de todos os scriptas em portuguez, pois além de trazer a um só tempo os medicamentos puros, uma colleccao enorme de formulas.

O outro trabalho tambem já conhecido e completo a revista, embora ainda em original, tem por titulo: NOVO MANUAL MEDICO PHARMACEUTICO, que dará uma vez impresso um volume de 200 paginas. Este MANUAL é um conjunto de conhecimentos sobre tanto os medicos como os pharmaceuticos.

Infelizmente o sr. pharmaceutico Heitor Luz, que declarou não esperar ver tão cedo publicados seus livros, fructos de sua perseverança extraordinaria no trabalho, porque lhe faltam os recursos pecuniarios.

Sabemos que o sr. pharmaceutico Heitor Luz tendo submetido á apreciação de pessoas competentes suas obras trabalhos obtive das mesmas os mais francos elogios, e uma d'ellas chegou a dizer que não se encontra no Brasil, um Formulário tão completo como o que escreveu o nosso patriota pharmaceutico Heitor Luz.

Aviso

Em virtude do art. 16 do Regulamento da Bibliotheca Publica do Estado, conservar-se ha esta fechada do dia 20 do corrente á 15 do proximo vindouro

Innocencio Campinas

dhansen e seus filhos, Alice Wendhausen e Carlos Wendhausen, André Wendhausen Brito, Polónia Wücher, Egreja Hreschetyeva, Carlos Meyer e família, Gilcete Caldeira, Romão Barbosa e família, Altino Dutra e família, Germano Wendhausen e família, Francisca Ribas e família, Maria Domingas, Uclia e João.

Sobre o feretro via-se uma riquissima coroa offerta pelo sr. major Adolpho Léon Salles, da qual pendiam duas fitas com a seguinte inscriçao:

«A' boa Amélia, saudações de seu esposo».

Havia tambem corôas dos filhos e do netinho da extinta.

Enviaram lindos «bouquets» de flores naturais as seguintes pessoas: Anita Born, Heitor Born, Maria das Dores Wolf e Joaquim Martins Baptista e família.

A «República», que se fez representar pelo seu redactor sr. Oscar de Oliveira Ramos, reitua á Sr. Amélia Salles as expressões do seu muito pesar.

INSTITUTO POLYTECHNICO

Curso de Dactylographia

Amantado commecio o exame do Curso de Dactylographia do Instituto Polytechnico, recebendo-se, na Secretaria, até ás 12 horas, requerimentos para os mesmos exames.

“O Natal”

No dia 25, consagrado á commemoração do nascimento de Jesus, appareceu ao florensente cidade da Pálhoca, um jornalinho, a manuscripto—«O Natal», orgão dos alumnos da escola municipal.

Um trabalho, trabalhado com esmero e fineza, «O Natal» estampa bôas producções, trazendo uma excellentes criticas, a ludo de pena, do Tio Sam.

O novo jornalinho serve para demonstrar quanto podem os esforços de intelligentes crianças que dedicam o seu tempo á caritas obras.

Agradecemos a visita do «Natal».

Dr. Antonio Gonzaga

Por telegramma recebido pelo sr. deputado Joe Collaço sabemos ter recebido o gráo de doutor em medicina na Universidade da Parahyba, o nosso joven e talentoso contrahano sr. Antonio Gonzaga, filho do nosso amigo sr. Gonzaga Gonzaga, tabellado da comarca de Tubarão.

O dr. Antonio Gonzaga vem de examinar o seu curso com brilhantismo, tendo sido sempre um dos mais disicatos alumnos de sua turma.

Ao receber formado e aos seus dignos paes enviavemos as nossas felicitações.

LOTERIA

Fazem oitavos os cinco primeiros premios da sorte grande de dez mil contos, 7.000, 3.000, 1.700, 800, e 200.

Notas Forenses

Superior Tribunal de Justiça

Sessão em 12-12-1919

Reunio se este Tribunal sob a presidencia do exmo. sr. desembargador dr. Vasco de Albuquerque Maranhão para os exames de desembargadores. Avies de Albuquerque Gomes, Francisco Tavares da Cunha Meilo Sobrinho, João da Silva Medeiros Filho, Gil Costa, o Juiz de Direito Carlos de Oliveira e o Juiz de Direito Antonio Gomes Ribeiro, Juiz de Direito da 1ª vara da comarca da capital e o procurador geral do Estado sr. Americo da Silveira Santos.

Passar os Drs. des. Avies Gomes dos Tavares e Sobrinho, com relatores, os autos seguintes: Appellação civil n. 857, da comarca de Lages, em que é appellante Mey-Bez dos Santos e appellado João José H. de Amorim e outros e agravação n. 218, da comarca de Florianópolis, em que é agravante Henrique Jordan & Cia. e agravados A. Baptista & Cia.

Dr. sr. des. Tavares Sobrinho ao dr. sr. Medeiros Filho, com relatores, os autos seguintes: Appellação civil n. 1708, da comarca de Cruzrol, em que é appellante a Justiça e appellado Firmino V. ralla de Oliveira, appellação crime n. 1712, da comarca de Lages, em que é appellante a Justiça e appellado Carlos Lima Schito; e outro; appellação crime n. 1713, da comarca de Canoinhas, em que é appellante a Justiça e appellado Martins Ferreira dos Santos e appellado crime n. 1712, da comarca de Porto União, em que é appellante a Justiça e appellado Braziliense de Quares.

Dr. sr. des. Medeiros Filho ao dr. Sr. Costa, com relatores os autos seguintes: Appellação crime n. 1762, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado: Brucianis Lourenço e appellado crime n. 1465, da comarca de Itajaí, em que é appellante a Justiça e appellado: João Baptista Barbosa.

Dr. sr. des. Gil Costa ao dr. Cordeiro de Oliveira, em autos seguintes: Appellação crime n. 1745, da comarca de Porto União, em que é appellante a Justiça e appellado Paulo Manoel Kroll e appellado crime n. 1743, da comarca de R. Francisco, em que é appellante João Otavio da Silva e appellado a Justiça.

Elenco de autos—Pelo sr. des. Presidente Lourenço contrahano sr. dr. Antonio G. Bolognini, João contrahano de 1ª vara da capital, em autos de agravação n. 579, da comarca de Lages, em que é appellante a Justiça e appellado Luiz Antonio de Souza, tendo o advogado de Lúcio Lourenço, tendo o advogado de Lúcio Lourenço, tendo o advogado de Lúcio Lourenço.

Pelo sr. des. Tavares Sobrinho, ao contrahano sr. dr. Francisco Geraldo de Almeida, para dar o seu parecer, em autos de agravação n. 244, da comarca de Quilombos, em que é appellante Manoel Gustavo e contrahano e appellado Alagado Filho de Moraes e outros.

Pelo sr. des. João de Almeida, ao contrahano sr. dr. Francisco Geraldo de Almeida, para dar o seu parecer, em autos de agravação n. 244, da comarca de Quilombos, em que é appellante Manoel Gustavo e contrahano e appellado Alagado Filho de Moraes e outros.

Appellação crime n. 1682, da comarca de Porto União, em que é appellante a Justiça e appellado José Francisco, decidindo o Tribunal manter o R. a novo julgamento.

Appellação crime n. 1687, da comarca da Pálhoca, em que é appellante a Justiça e appellado Antonio José da Silva e outros, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo julgamento.

Appellação crime n. 1693, da comarca de Biguaçu, em que é appellante Manoel Lourenço de Sá e appellado a Justiça, decidindo o Tribunal manter o julgamento, mantendo o R. a novo julgamento.

Appellação crime n. 1757, da comarca de Araranguá, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Gil Costa.

Appellação crime n. 1741, da comarca de Valério, em que é appellante a Justiça e appellado João Baptista Barbosa, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Gil Costa.

Appellação crime n. 1742, da comarca de Valério, em que é appellante a Justiça e appellado João Baptista Barbosa, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Avies Gomes, e mantendo o voto do sr. des. Manoel Lourenço para manter o R. a novo.

Appellação crime n. 1721, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Appellação crime n. 1722, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Appellação crime n. 1723, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Appellação crime n. 1724, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Appellação crime n. 1725, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Appellação crime n. 1726, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Appellação crime n. 1727, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Appellação crime n. 1728, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Appellação crime n. 1729, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Appellação crime n. 1730, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Appellação crime n. 1731, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Appellação crime n. 1732, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Appellação crime n. 1733, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Resumo das observações meteorológicas da cidade de Florianópolis
Florianópolis, 27 de Dezembro de 1919

Horas	7 h.	14 h.	21 h.
Temperatura (°)	24,0	27,5	26,5
Pressão atmosférica (m.m.)	762,5	762,4	763,0
Tensão do vapor (m.m.)	18,4	19,9	19,5
Humidade relativa (%)	83	72	80
Temperatura máxima (°)	28,4		
Temperatura minima (°)	21,0		
Chuva em 24 horas (m.m.)	7,6		
Nebulosidade media (0-10)	6,0		
Evaporação (m.m.)	1,9		
Observador: Ruydos Domingos.			

Arremendo nos autos de appellação civil n. 853, da comarca de Joinville, em que é appellante a Fazenda do Estado e appellado Alen Xa de S. H. Leman, sendo designada a sessão seguinte para o seu julgamento.

Pelo sr. dr. Cordeiro de Oliveira, foi no dia da para o julgamento dos autos de appellação crime n. 1757, da comarca de Araranguá, em que é appellante a Justiça e appellado Antonio Lourenço Bolognini, sendo designada a sessão de hoje para o seu julgamento.

Assinatura de accordão—Foi assinado o accordão nos autos de habilitação de comarca de Curitiba, em que é appellante Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Lista tripartite—Pelo sr. des. Presidente Lourenço, foi declarado, que em virtude de não ter sido o cargo de Juiz de Direito da comarca da Pálhoca, com a promoção do sr. dr. Manoel Lourenço Bolognini, convencia o Tribunal para organizar a lista tripartite para o preenchimento do referido cargo, verificando-se ter recebido nos seguintes nomes: Por antiguidade, do sr. dr. Manoel Lourenço Bolognini e sr. Heitor Capella Carneiro Ribeiro e merecimento o sr. Adalberto Belisario Ramalho, 3 votos, e Mario Rocha 2 votos.

Appellação referida lista tripartite por todos os membros do Tribunal, inclusive o dr. procurador geral do Estado, foi em seguida enviado ao exmo. sr. dr. Governador.

Julgamentos—Foram julgados os seguintes autos:

Appellação crime n. 1682, da comarca de Porto União, em que é appellante a Justiça e appellado José Francisco, decidindo o Tribunal manter o R. a novo julgamento.

Appellação crime n. 1687, da comarca da Pálhoca, em que é appellante a Justiça e appellado Antonio José da Silva e outros, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo julgamento.

Appellação crime n. 1693, da comarca de Biguaçu, em que é appellante Manoel Lourenço de Sá e appellado a Justiça, decidindo o Tribunal manter o julgamento, mantendo o R. a novo julgamento.

Appellação crime n. 1757, da comarca de Araranguá, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Gil Costa.

Appellação crime n. 1741, da comarca de Valério, em que é appellante a Justiça e appellado João Baptista Barbosa, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Avies Gomes, e mantendo o voto do sr. des. Manoel Lourenço para manter o R. a novo.

Appellação crime n. 1742, da comarca de Valério, em que é appellante a Justiça e appellado João Baptista Barbosa, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Avies Gomes, e mantendo o voto do sr. des. Manoel Lourenço para manter o R. a novo.

Appellação crime n. 1721, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Appellação crime n. 1722, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Appellação crime n. 1723, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Appellação crime n. 1724, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Appellação crime n. 1725, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Appellação crime n. 1726, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Appellação crime n. 1727, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Appellação crime n. 1728, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Appellação crime n. 1729, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Appellação crime n. 1730, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Appellação crime n. 1731, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Appellação crime n. 1732, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Appellação crime n. 1733, da comarca de Blumenau, em que é appellante a Justiça e appellado Manoel Lourenço Bolognini e appellado Manoel Lourenço Bolognini, decidindo o Tribunal manter o julgamento para manter o R. a novo, contra o voto do sr. des. Manoel Lourenço Bolognini.

Noticias telegraphicas do Interior e Exterior

SERVIÇO ESPECIAL DA "REPÚBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Elixir Aristopteico

BARUEL

Indicado pelos mais eminentes nos embarcos gastricos, dyspepsias, digestões difficilissimas. Reduz a soberania nas enxaquecas.

Xarope de Easton

Baruel

Tonico de mais alto valor para os nervos e para o sangue. Dá robustez ás pessoas fracas e cura a neurasthenia.

Recomenda-se a illustrada classe medica

Appellação crime n. 1760 da comarca da Palhoça, em que é appellante a Justiça e appellado Henrique Aroldo M. Kr e outro, decidindo o Tribunal annular o julgamento para mandar o R a novo.

Appellação civil n. 866, da comarca de Araranguá, em que são appellantes Jo-ê Vieira Maciel e outros e appellados Felipe Barba e sua mulher, decidindo o Tribunal reformar a sentença appellada.

Appellação civil n. 843, da comarca de Lages, em que é appellante a Fazenda do Estado e appellados João José Theodoro de Costa e outros decidindo o Tribunal confirmar a sentença appellada.

Appellação civil n. 830 da comarca de Tijucas, em que é appellante Elioorio da Silva Madr e appellado Miguel Essequiel de Brito e outros, decidindo o Tribunal confirmar a sentença appellada, contra o voto do sr. des. Torres.

Appellação civil n. 848, da comarca da Laguna, em que é appellante Julio Teixeira de Souza e outros e appellados Sabino Teixeira de Souza e sua mulher, decidindo o Tribunal confirmar a sentença appellada.

A Semanal da Associação

Commercial

Na quarta feira, sob a presidencia de Honore s. Carlos Victor Wendhausen, reuniu-se mais uma vez a Diretoria da Associação Commercial de Florianopolis, em sua sede social á Praça 15 de Novembro.

Entre o expediente que foi lido primeiro e depois discutiram-se as commoções feitas pelo presidente sobre os negócios commerciaes estudados e observados no Rio de Janeiro por s. a. durante a sua ultima viagem.

O sr. secretario, sr. Francisco P. de Oliveira Filho leu e communicou as fideias e commoções expedidas pelo Secretario durante a ultima viagem, salientando as grandes vantagens informaes commerciaes a firmas estrangeiras e nacionaes.

Foi considerada a representação dirigida ao excmo. Ministro sobre excessos da fiscalisação, acompanhada de um officio do Comro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro.

O Escriptorio «Pro-Brasil» de Brunsell, em officio pediu á nossa Associação collecção de leis estaduais e municipaes, brochuras relativas ao commercio, agricultura, industria, etc. Inappes agricolas, endereços de firmas commerciaes etc. O sr. J. A. Saboras, do Rio Grande pediu informaes sobre representações de fabricas americanas. O dr. Vieira Couto, delegado executivo da Prodição Nacional salientou as vantagens operacionais e os seus resultados que vem alcançando o *Boletim Commercial*, organo de informaes da Associação. Foram tomadas pelo Director as varias medidas de ordem interna e discutidos varios assuntos de interesse geral para o nosso commercio.

AVISO

Os pedidos de assignatura da «República» e da «Imprensa Official» são certo attentos mediante pagamento adiantado. Os pagamentos devem ser feitos á gerencia desta folha por via postal ou por intermedio de os seus mercades.

Estadual

O dr. João de Oliveira vao ter festiva recepção no Tubarão

Recebemos da redação do «La pais» o seguinte telegramma: Tubarão, 27. Chegam representantes de Orlean, Jaguaruna, Gravata, Capivary e Braço do Norte para receberem amanhã, de trem especial, na Laguna o dr. João de Oliveira, que será recebido festivamente amanhã ás 16 horas.

Interior

A reunião da Comissão de Finanças

Rio, 27. A Comissão de Finanças do Senado esteve reunida. O Senador Francisco Sá deu parecer contrario a todas as emendas que augmentavam despesas ao orçamento da Viação, inclusive a emenda do Senador Justo Chermont, acerca da navegação da Guyana Franceza. Foi aprovada a emenda reduzindo 50% nos fretes do sal, procedente da Republica do Prata.

Uma estatística do movimento bancario

Rio, 27. A «Folha» que vem de apparecer, publicou uma estatística do movimento dos bancos nacionaes e estrangeiros nesta capital. A «Folha» salienta que 12 bancos estrangeiros auxiliaram o commercio com 288.026 contos. Entretanto dez bancos nacionaes, embora mais fracos, auxiliara com 419.691 contos.

O Ministro do Interior faz visitas

Rio, 27. O dr. Alfredo Pinto, Ministro do Interior e Justiça, visitou demoradamente a Escola de Bellas Artes.

A discussão em torno da revisão de tarifas

Rio, 27. Continúa, na imprensa, forte discussão entre livres cambistas protectionistas, acerca da revisão das tarifas aduaneiras.

Congresso do Estado

Acta da 2ª sessão ordinária da 10ª Legislatura, em 21 de Agosto de 1918.

Presidência do Sr. Basilio Haas 1º Secretario: Sr. Joa Collago 2º Secretario: Sr. Luiz de Vasconcellos.

(Continuação)

O sr. Ruy Junon diz não poder se conformar com a disposição do art. 8º do projecto. O senhor que o apresenta se dá ao sr. mais das vezes os juizes supplicam ao sr. Chaves a colaborar nos processos criminaes, lig 4, os processos pouco ruidosos. Se isto é uma verdade não constitue, entretanto, meio sufficiente para impedir modificações no nosso organico judicial, pelo que ha obrigação de se acobardar a esse cargo publico. Quer o sr. Chaves porque possa fazer qualquer vantagem pecuniaria ou honorifica. Os juizes supplicam ao sr. que se conformar com a disposição do art. 8º do projecto.

Orçamento da Receita

Rio, 27. A comissão de Finanças do Senado estudou o orçamento da Receita.

O sr. Presidente da Republica é felicitado

Rio, 27. O dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, tem recebido innumerables telegrammas de felicitações por haver assignado o decreto da secca.

O veto do Presidente da Republica

Rio, 27. O deputado Gumerindo R. Bas falou na Camara, sobre o ultimo veto do Presidente da Republica.

Chegada do «Dupleix»

Rio, 27. Chegou da Europa o vapor francez «Dupleix». A bordo deste vapor foram verificados 6 casos de sarampo.

A exportação de fumo

Rio, 27. Nos dez primeiros meses deste anno, a exportação do fumo atingiu a 37.072 toneladas, sendo o valor medio da tonelada de 58.800.

Candidato ao Governo do Amazonas

Rio, 27. O sr. Rego Monteiro tem recebido innumerables telegrammas indicando seu nome para candidato ao governo do Amazonas.

Os ladrões assaltam o Aero-Club

Rio, 27. Esta madrugada, os ladrões, em automoveis, assaltaram os «hangares» do Aero-Club, no Campo dos Afonsos, sendo repletos a tiros.

Estabeleceu-se então forte tiroteio entre os ladrões e os guardas dos «hangares».

O trabalho no Senado

Rio, 27. No Senado, o sr. Alfredo Elias, fallou contra a despesa de 195 contos para os constructores que teriam de contractar as obras da adaptação do Palacio Guanabara. O sr. Lyra Tavares, pediu com urgencia a votação das reduções financeas. O sr. Cintra Pedrosa desmentiu a noticia de que tencionasse apresentar uma indicação equiparando o vencimento dos funcionarios e secretarios

Superintendencia Municipal

CONCORRENCIA PUBLICA

A concorrência publica que devia se realizar hontem, ás 15 horas, para os servicos de remoção do lixo e limpeza geral da cidade, convocada de calçamento, ficou adiada para segunda-feira, 29 do corrente, ás 14 horas, em conformidade do edital publicado.

EXPERIMENTE

Director: GOMER ROSAS

ASSINATURAS

Table with columns for names and amounts: ANTONIO... 20000, GOMER ROSAS... 12000, etc.

da Camara e do Senado, declarando que se oppunha a quaisquer despesas desnecessarias. Em seguida foram votadas as emendas em terceira discussão do orçamento da guerra.

Exterior

Madrid em estado de greve

Madrid, 27. Uma comissão da Casa do Toro que dirige a parados operarios da empresa de bondes, ordenou que os mesmos persistissem na sua intransigencia, que ella tambem persistiria na sua attitude violenta contra os moços que formam a acção una da cidade e auxiliam a policia na manutenção da ordem publica, perseguindo as ruas armadas em guerra.

Os bolshevikistas oferecem a paz

Roma, 27. Chegou um representante do governo bolshevikista que veio fazer o offercimento da paz.

Foi cortada a retirada dos voluntarios de Denikine

Genebra, 27. Annuncia-se que a retirada dos voluntarios do general Denikine foi completamente cortada, restando-lhes o recurso do refugio na Rumania.

A viúva de Bolo-Pachá

Paris, 27. A viúva de Bolo-Pachá, que foi recentemente fusilada por crime de traição, casou-se novamente com o proprietario do Restaurante Nice.

A proposta de transporte ex-alienação «Bahia Blanca»

Londres, 27. Anticipa-se o resultado das conferencias realisadas aqui sobre o transporte argentino ex-alemão «Bahia Blanca». O governo britannico mostra-se decidido a aceitar a these argentina, permitindo que o vapor navegue com bandeira daquele paiz, sob ligeiras condições.

Superintendencia Municipal

CONCORRENCIA PUBLICA

A concorrência publica que devia se realizar hontem, ás 15 horas, para os servicos de remoção do lixo e limpeza geral da cidade, convocada de calçamento, ficou adiada para segunda-feira, 29 do corrente, ás 14 horas, em conformidade do edital publicado.

EXPERIMENTE

Director: GOMER ROSAS

ASSINATURAS

Table with columns for names and amounts: ANTONIO... 20000, GOMER ROSAS... 12000, etc.

Advertisement for Scott's Emulsion with three points: 1. Para as pessoas debais em doentes. O Alcool é um Veneno. 2. Para crear forca longe carentes de tomar. A Emulsão de Scott. 3. É o preparado legitimo de lactação que Não Contem Alcool.

para elucidar aos inconvenientes do sumario mal feito. A nota continha o nome de deputado, justificando uma emenda ao projecto que trata do desamortamento de processos criminaes, assim que a formação da cultura era muitas vezes feita por filizes não legítimas, desmorbando nos ditos processos, que constituia um grande inconveniente. Foi esse um dos seus argumentos e é bem bem por isso que a emenda que este artigo do projecto deve ser muito do (Muito bem! Muito bem!) Encerrada a sessão.

O sr. Ruy Junon (pela ordem) pede preferencia para votação da emenda. O sr. Ruy Junon (pela ordem) pede preferencia para votação da emenda. O sr. Ruy Junon (pela ordem) pede preferencia para votação da emenda.

Ora esta emenda está apenas assignada pelo nobre deputado e o art. 118 exige o apontamento de tres deputados. O sr. Ruy Junon:—Mas a praxe seguida pela mesa tem sido a de receber emendas embora com uma só assignatura.

O sr. Ruy Junon (pela ordem) pede preferencia para serem discutidas e votadas, precisamente, como determina o Regulamento, do apontamento de tres deputados. O sr. J. Secretario diz que tem sido praxe seguida pela mesa receber as emendas e sujeitá-las á discussão mesmo com uma só assignatura, porquanto sendo á mesa composta de tres membros suppo-se que estes a tenham apoiado. E' approved o artigo. E' rejeitada a emenda. O sr. Ruy Junon (pela ordem) pede preferencia para serem discutidas e votadas, precisamente, como determina o Regulamento, do apontamento de tres deputados.

Table with columns for names and amounts: ANTONIO... 20000, GOMER ROSAS... 12000, etc.

